

Em março, os fundos Bresser Hedge e Bresser Hedge Plus tiveram um desempenho de 1,79% e 2,21%, respectivamente. No ano, os fundos acumulam alta de 2,77% e 2,87%. O fundo Bresser Ações FIA apresentou performance de 3,83% no mês e acumula alta de 3,22% no ano.

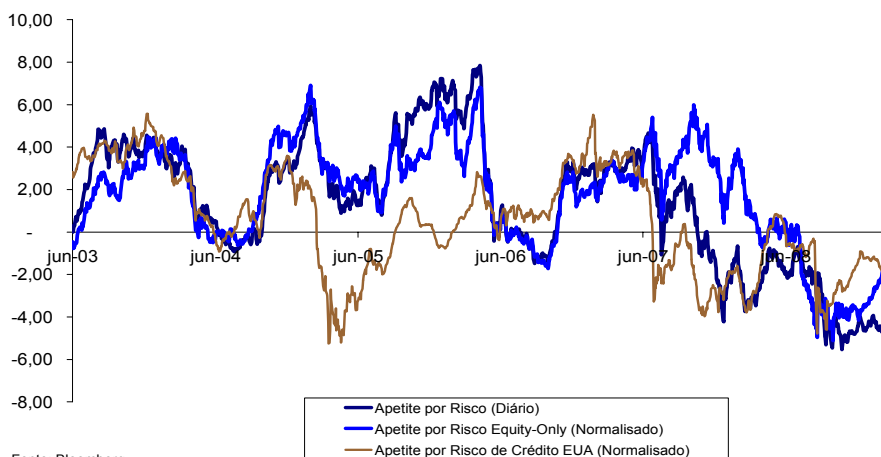
Cenário externo, doméstico e mercados

Os mercados de ações subiram significativamente no mês de março, após alguns sinais de diminuição de risco sistêmico e desaceleração da piora do nível de atividade econômica nos EUA. Março apresentou a melhor performance mensal para a Bolsa de NY desde março de 2002 e um *rally* de 23% do *low* atingido no dia 3 de março. O *rally*, que já se provou um *bear market rally* dada a realização de 5% do mercado americano desde o pico, começou com declarações de grandes instituições financeiras americanas como o Citibank, Bank of America e JP Morgan, de que haveriam reportado lucro nos primeiros dois meses do ano. Não ficou claro na ocasião se os lucros mencionados incluíam a marcação a mercado de títulos podres, mas o mercado preferiu dar o benefício da dúvida aos bancos e houve um *short squeeze* fortíssimo no setor – a ação do Citibank chegou a subir 200% dos *lows* (levando junto as ações de bancos brasileiros).

O Federal Reserve também anunciou no meio do mês um agressivo programa de injeção de USD 1,15 trilhão na economia americana via compra de títulos imobiliários e títulos de longo prazo do governo americano. Também, o secretário Geithner anunciou mais detalhes de seu plano de compra de ativos tóxicos dos bancos, o que reforçou a mudança de percepção quanto ao risco sistêmico e quanto ao risco de mais quebras no setor bancário. Desde setembro de 2008, o Fed aumentou a base monetária de USD 900 bilhões para USD 1,8 trilhões, e, agora, com USD 1,15 trilhões, a base monetária deve ficar próxima a USD 3 trilhões. Tamanho estímulo monetário em um mercado normal seria inflacionário, mas no momento atual parece o remédio certo para evitar um cenário deflacionário e uma maior contração do crédito que vem sendo altamente prejudicial à economia.

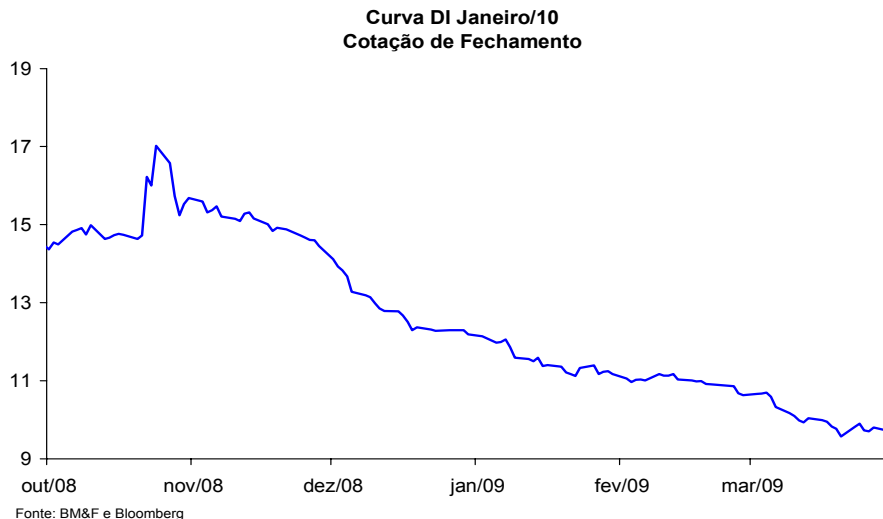
Houve fortes indicações pelo governo que poderia haver uma suspensão das regras de marcação a mercado de ativos podres (ainda não anunciada), o que daria grande alento à necessidade de capitalização dos bancos americanos. Foram divulgados também dados de vendas de imóveis e de confiança do consumidor que demonstram desaceleração da piora e estabilização da economia americana. Esses dados favoráveis foram anunciados a investidores que estavam extremamente pessimistas e com altos níveis de caixa – consequentemente, o apetite por risco saiu de níveis extremamente deprimidos ao começo de março para níveis mais próximos à média histórica, como observado no gráfico a seguir:

Comparação de Apetite por Risco



Fonte: Bloomberg

No Brasil, foram anunciados dados mais baixos de inflação e piora do nível de atividade, com a produção industrial caindo 17% na comparação com mesmo nível de 2008. Dados de crédito de fevereiro de 2009 também demonstraram forte desaceleração e aumento da inadimplência, tendências que esperamos que se perdurem para todo o ano de 2009. A curva de juros refletiu essa expectativa de piora no nível de atividade e cenário mais benigno para inflação e o consenso de mercado para a taxa de juros ao final de 2009 caiu de 10,25 para 9,25. O gráfico abaixo mostra a evolução dos juros futuros com vencimento em janeiro de 2010.



Como nos últimos meses, a correlação dos ativos brasileiros segue muito alta com os ativos no exterior, e a bolsa brasileira ignorou os dados desfavoráveis de atividade e subiu 9% no mês. A performance da bolsa continua concentrada nos papéis de maior liquidez, com destaques no mês para bancos, Petrobrás (seguido forte alta no exterior do preço do petróleo) e o setor de construção civil com a expectativa do anúncio de um pacote do governo para o setor. Os piores setores do mês foram celulares, influenciado pela perspectiva de maior competição no setor e menores margens, e empresas aéreas, pela menor demanda de passageiros e maiores custos com combustível.

Na estratégia do Bresser Hedge, continuamos com risco direcional baixo em ações, pois aguardamos sinais mais claros de melhoria da economia antes de aumentar a exposição. A carteira ficou concentrada em pares de ações *long short*, uma pequena posição em juros pré-fixados e aproximadamente 5% da carteira comprada algumas ações para o longo prazo que estão com os preços muito atrativos. Houve performance forte de nossas apostas de longo prazo e tivemos *trades* bem sucedidos de arbitragem no setor de bancos e *utilities*.

A estratégia no FIA tem sido a de concentrar a carteira em poucas ações, cada uma com participação entre 5% e 10% da carteira total. Temos sido bem cautelosos na escolha de ações de empresas menores e de menor liquidez na carteira, que hoje não representam mais do 15% da carteira do fundo. Continuamos a acreditar que para incluir uma empresa de menor liquidez na carteira, o processo de seleção deve ser ainda mais criterioso devido ao risco (a) de concentração de fluxo e de base de acionistas e (b) ao custo de entrada e saída desses papéis. Durante o mês também reduzimos nossa exposição a ações relacionadas à economia doméstica (celulares, seguros) para aumentar nossa exposição a commodities devido à nossa percepção de que a economia local deve sofrer ainda razoavelmente no primeiro semestre. Nossa exposição ao setor de bancos, no qual estamos *overweight*, foi a que mais contribuiu para nossa performance no mês.

Bresser Hedge FI Multimercado - Retornos %

Período	Retornos Mensais												Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,46%	0,49%	1,79%										2,77%	2,89%	95,55%
2008	0,19%	0,37%	-0,44%	0,60%	1,27%	0,91%	-0,89%	-0,08%	-0,69%	-0,39%	0,44%	1,83%	3,12%	12,37%	25,25%
2007	1,84%	0,45%	1,28%	1,67%	1,59%	1,26%	0,99%	1,26%	0,54%	0,53%	0,79%	0,20%	13,12%	11,82%	111,03%
2006	4,31%	2,21%	0,12%	3,20%	-0,79%	1,05%	1,24%	1,78%	0,95%	1,63%	1,72%	2,64%	21,90%	15,03%	145,71%
2005	1,55%	2,65%	0,50%	0,87%	1,21%	1,86%	1,44%	1,33%	3,51%	0,38%	1,66%	0,99%	19,46%	19,00%	102,43%
2004	1,33%	-0,01%	1,38%	1,16%	1,00%	1,18%	2,04%	3,13%	2,33%	0,85%	1,30%	2,64%	19,93%	16,17%	123,25%
2003	2,03%	2,13%	1,66%	2,14%	2,01%	1,25%	2,05%	3,38%	2,69%	2,93%	2,96%	3,59%	32,92%	23,25%	141,59%

Desde o início

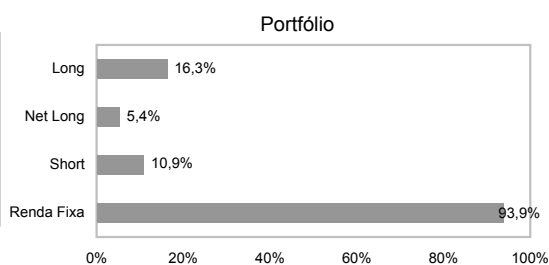
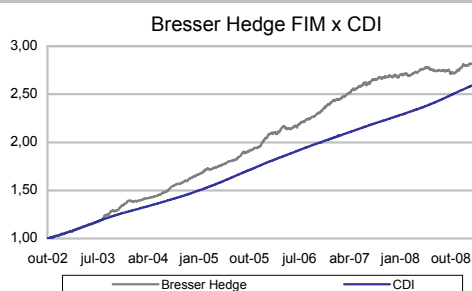
186,23%

12 meses

5,85%

PL Médio últimos 12 meses

48.630.112



PL Atual	31.563.648,00
Value at Risk Diário	0,22%
Retorno Médio Mensal	1,39%
Meses com retorno positivo	71
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	4,31%
Meses positivos consecutivos	26
Retorno máximo consecutivo	55,8%
Média de retorno positivo	1,54%
Maior retorno negativo	-0,89%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,06%

Bresser Hedge Plus FI Multimercado - Retornos %

Período	Retornos Mensais												Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,20%	0,44%	2,21%										2,87%	2,89%	99,13%
2008	-0,43%	0,07%	-1,35%	0,51%	1,43%	0,89%	-1,56%	-0,42%	-1,34%	-1,09%	0,68%	2,27%	-0,43%	12,37%	ND
2007 *				1,62%	2,31%	1,85%	1,24%	1,81%	0,27%	0,25%	1,03%	-0,48%	10,30%	8,12%	126,8%

* Início do fundo em 12 de abril de 2007.

Desde o início

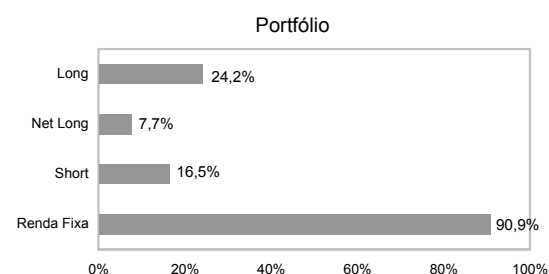
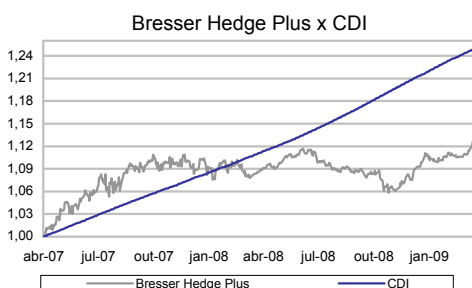
12,98%

12 meses

4,20%

PL Médio últimos 12 meses

12.215.664



PL Atual	6.317.534,00
Value at Risk Diário	0,32%
Retorno Médio Mensal	0,51%
Meses com retorno positivo	17
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	2,31%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	10,84%
Média de retorno positivo	1,12%
Maior retorno negativo	-1,56%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,19%

Bresser Ações FIA - Retornos %

Período	Retornos Mensais												Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	IPCA	Ibovespa
2009	0,47%	-1,05%	3,83%										3,22%	1,19%	8,99%
2008	-8,34%	6,17%	-5,16%	7,23%	7,96%	-7,63%	-9,87%	-7,50%	-11,7%	-20,7%	-3,82%	5,04%	-41,81%	5,87%	-41,22%
2007	2,57%	-0,56%	3,51%	5,38%	4,69%	4,11%	1,07%	0,90%	7,32%	6,14%	-1,43%	1,02%	40,26%	4,46%	43,68%
2006	16,0%	0,87%	-2,41%	7,35%	-5,70%	0,60%	2,66%	-0,97%	-0,07%	3,92%	5,06%	6,58%	37,42%	3,14%	33,73%
2005	-3,11%	9,33%	-4,03%	-5,79%	0,84%	0,44%	4,26%	6,08%	11,2%	-3,55%	5,27%	2,42%	24,07%	5,69%	27,06%
2004 *		-7,57%	1,94%	-6,72%	-0,34%	4,96%	8,37%	8,55%	4,78%	-0,06%	5,82%	6,24%	27,33%	6,57%	19,25%

* Início do fundo em 10 de fevereiro de 2004.

Desde o início

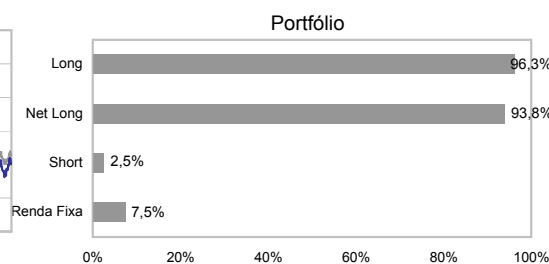
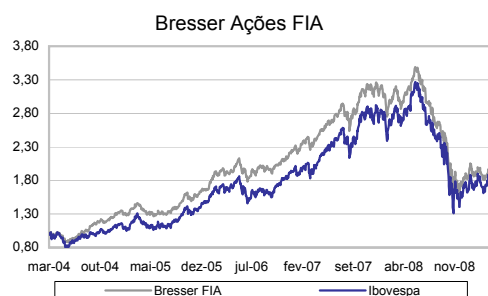
82,89%

12 meses

-34,92%

PL Médio últimos 12 meses

17.804.817



PL Atual	12.134.183,00
Value at Risk Diário	2,96%
Retorno Médio Mensal	1,05%
Meses com retorno positivo	39
Meses com retorno negativo	23
Maior retorno	15,96%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	38,09%
Média de retorno positivo	4,90%
Maior retorno negativo	-20,7%
Meses negativos consecutivos	6
Desvio padrão mensal	6,23%

Características dos Fundos

Nome do Fundo	Bresser Hedge Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Hedge Plus Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Ações FIA	
	Multimercados Alavancagem	Com Alavancagem	RV	Com	Multimercados Alavancagem	Com Alavancagem	RV	Com	Ações	Com Alavancagem
Categoria Anbid									Ações outros	
Objetivo	O principal objetivo do fundo "Bresser Hedge FI Multimercado" é obter retornos no médio e longo prazo superiores aos de renda fixa (CDI), aproveitando-se da arbitragem com ações.				O principal objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior ao do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em um horizonte de investimento de longo prazo.				O objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior a 10% ao ano, em termos reais, acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	
Público Alvo	O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo destina-se, exclusivamente, à captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no país ou no exterior, que se enquadrem no conceito de investidor qualificado, definido pela Instrução CVM nº 302/99 e suas modificações.	
Política de Investimentos	A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				O fundo utilizará técnicas de análise fundamentalista para escolher ações com as melhores oportunidades de retorno ajustadas ao risco.	
Data de Início	31 de outubro de 2002.				12 de abril de 2007.				10 de fevereiro de 2004.	
Taxa de Administração	2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano	
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				15% sobre o que exceder o IPCA acrescido de 6% ao ano.	
Tributação	O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e ao imposto de renda na fonte.	
Aplicação Mínima	R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00	
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00	
Saldo de Permanência	R\$ 2.000,00				R\$ 2.000,00				R\$ 10.000,00	
Taxa de Saída	10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores à R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores ou iguais a R\$ 200.000,00; resgates com valores superiores à R\$ 200.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores à R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.	
Aplicação	Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+0	
Resgate	Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+4.	
Horário de aplicação/resgate	Até as 14 horas									
Sócio-diretor	Rodrigo Bresser Pereira.									
Contato da Administradora/Distribuidora	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 www.bnymellonbrasil.com.br/sf Tel: (21) 3974-4601 - Fax: (21) 3974-4501 SAC: Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone (21) 3974-4600 Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone 0800 7253219									

Gestora

Bresser Administração de Recursos

Fundos de Investimentos não contam com a garantia do administrador do fundo, da gestora da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A Bresser Administração de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos multimercados com renda variável e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Desde 2/5/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 2/5/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos superiores a esta data, a cotação de fechamento. O indicador "IPCA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo dos fundos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Value at Risk - metodologia histórica, nível de confiança de 95% e horizonte de tempo de um ano. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

